

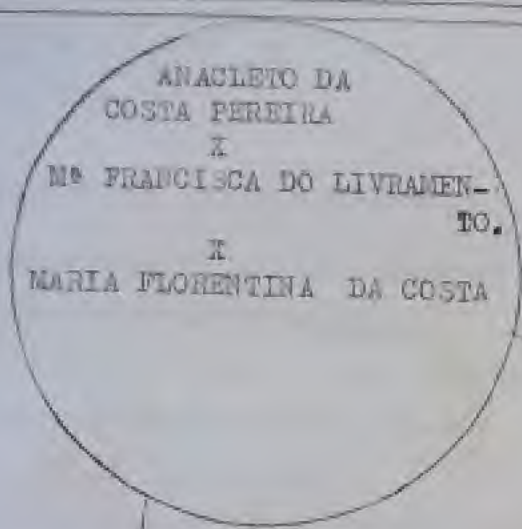
**ÁRVORE GENEALÓGICA DE ANACLETO DA COSTA PEREIRA**



**HAMILTON MARINHO COSTA - 1976**

11  
Familton Manu

11  
F 20026 GENALOGICA

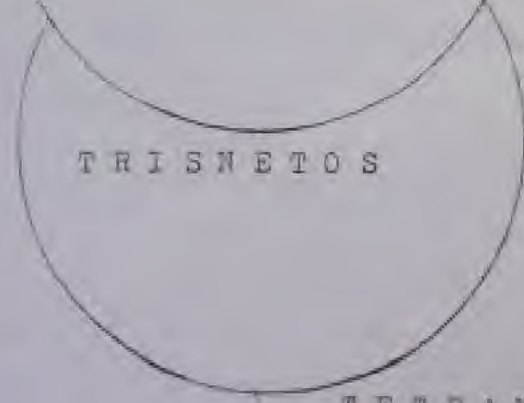
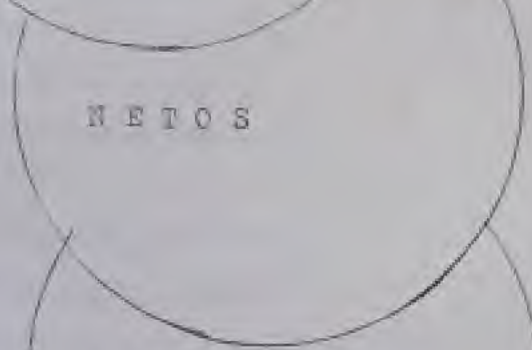
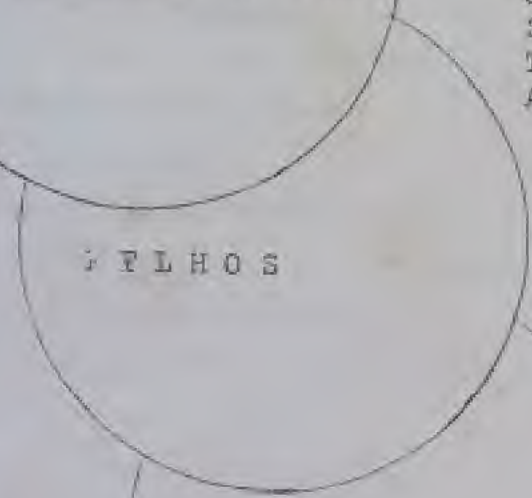


P  
E  
R  
E  
I  
R  
A  
C  
O  
S  
T  
A  
C  
A  
M  
P  
O  
S

V  
I  
A  
N  
A

H  
E  
N  
R  
I  
Q  
U  
E  
S

A  
R  
V  
O  
R  
E  
  
G  
E  
N  
E  
A  
L  
O  
G  
I  
C  
A





ANACLETO DA COSTA PEREIRA, nasceu no dia 13 de julho/ do ano de 1833, e faleceu no dia 09 de dezembro de 1918, com a idade/ de 85 anos, 4 meses e 26 dias. Estatura de 1,82. Cor branco-loiro. Peso / 80 Kg. Era filho de Joaquim José da Costa e Maria Francisca de Medei- ros. Tinha como irmãos, Manuel Henriques da Costa, Tomaz Soares da Cos- ta Campos, Valentim da Costa Pereira, Manuel do Nascimento Muribeca, / Ivo Soares da Costa Jardim, Justino da Costa Pereira, José da Costa Pe- reira, Margarida da Costa Pereira, Joana da Costa Pereira, Luzia Renova- tta de Medeiros, a qual era irmã, digo, era avó de Antonio Ernesto dos Santos.

Nasceu no Acari, Rio Grande do Norte, descendente de Por- tugal, mas que esses portugueses não eram propriamente de Portugal. O certo é que eram judeus da Palestina que fugiram para as possessões/ portuguesas permutando os nomes e sobrenomes para Pereira, Costa, etc.

Casou-se duas vezes. Pai de 22 filhos, sendo 5 da pri- meira esposa e 17 da segunda. Criaram-se apenas 16 filhos. A sua pri- meira esposa, MARIA FRANCISCA DO LIVRAMENTO, apelidada de LALATA era/ descendente de índio, bem como a segunda esposa, MARIA FLORENTINA DA/ COSTA, pois a mesma era sobrinha da primeira esposa. Maria Florentina da Costa nasceu no dia 02 de abril de 1857, no Olho D'água da Bica, mu- nicípio de Cuité- PB. Além do parentesco com a raça vermelha, tinha 7 também traços de espanhóis. Faleceu no de 1948.

O estado emocional do capitão Anacleto da Costa Pereira era calmo, muito justo, mas quem fizesse alguma coisa com ele, aguardas- se pois a recompensa seria dentre poucos dias. Mais jamais provocou / ninguém. Isto pode-se justificar através de Justino de Aguiar, Manuel/ Jerônimo, Clementino Pereira e outros mais que perderam questão e en- tregaram o gado que possuíam e passaram as escrituras de suas terras para o capitão, o qual recebia e depois restituía-as sempre com a preocupação de morrer. O capitão peida que se resolvesse as questões/ o quanto antes, a fim de entregar o que não era seu.

Pode-se observar que o capitão Anacleto da Costa Perei- ra, era um homem sincero em seus negócios. Homem de SIM, SIM-NÃO, NÃO. Muito bom esposo e pai e ótimo senhor de escravos. Prova-se porque/ muito antes de vir a abolição da escravatura, os seus escravos já ti- nham recebido a liberdade dada pelo o próprio capitão ANACLETO.



Outra prova de que se afirma: mesmo com a liberdade, os escravos permaneceram na casa Grande, como Joaquina e outros que continuaram como empregados.

Deixou um caráter marcante que se pode retratar em seus filhos como Pedro Viana, Jovino Pereira, etc.. Os que foram um pouco mais violentos (como Aniceto) foi e ainda é, a raça parvante do Índio.

#### FUNÇÕES EXERCIDAS

Foi capitão da Guarda Nacional. Quando morreu já tinha tido esta patente por tempos passados. Vale salientar que depois de 25 anos de capitão passaria à patente de coronel. Exerceu ainda o cargo de Juiz Interino por duas vezes. Tal cargo naquele tempo era feito através de nomeação. Uma das vezes quem o substituiu foi o Dr. Ivo Borges da Fonseca, o qual era parente de Wlisses, Celsos Virgílio, uma vez que a mãe destes era sobrinha do referido juiz. A segunda vez quem o substituiu foi o Dr. Godelha,

#### HERCULANO- Homem Honesto.

Certa vez um amigo do Capitão Anacleto pediu ao mesmo que aceitasse um gado seu em sua propriedade Água Nova. O capitão aceitou.

Nas imediações da Água Nova morava um tal de nome Herculano, o qual tinha o belo costume de desviar e abater gado dos outros; em outras palavras, era ladrão. Como ele gostava muito de gado, também era de seu costume encontrar gado morto e tirar o couro para vender.

Certo dia uma das vacas do amigo do capitão morreu e uma pessoa observou Herculano tirando o couro da referida vaca. Imediatamente comunicou ao capitão que sabendo do ocorrido foi até o local e chegando perguntou a Herculano com qual orden ele estava tirando aquele couro pois a vaca não era sua. Herculano pouco enconodou-se, continuou o seu trabalho de ladrão. O capitão vendo que Herculano era portador de mais alto sinismo, começou também a tirar o couro do lado contrário. A estas alturas Herculano dizia: eu só quero é saber com quem é que vai ficar este couro. O capitão respondeu que quando terminasse ele sabia quem levaria o couro. Quando o trabalho chegou ao término Herculano puxou logo o couro, o capitão enfurecido tomou-o, empurrando Herculano em um despenhadeiro, indo em seguida para casa levando o couro da vaca de seu amigo.

#### A COMPRA DA ÁGUA NOVA

A Água Nova foi adquirida através de compra. Sendo que uma terra que o mesmo tinha na serra de Cuité, recebeu de uma doação do imperador do Brasil no mesmo.



### SACO DO MILHO

A confusão do Saco do Milho começou quando Herculano colunhou com um crime de injúria o capitão Anacleto. Apelando para o Tribunal da Paraíba o capitão perdeu a questão para Herculano, devido ser o governador do estado da família de João Venâncio. Não conformado, o capitão apouou para o Supremo Tribunal Federal e só depois de seis anos a questão chegou ao seu final, tendo ganho da causa o capitão Anacleto. A propriedade Saco do Milho foi colocada em Arrendatção, sendo arrendatada pelo o capitão por duzentos mil réis, totalizando em seis contos de réis depois de todas as despesas.

### SEPARAÇÃO ENTRE AS FAMÍLIAS VENÂNCIO E PEREIRA.

Foi em 1904 quando João Venâncio deixou de ser delegado em Cuité. Como se sabe, naquela época o governador do estado era Antonio Seneão / Leal, que era parente da família Venâncio, dando a patente de delegado a João Venâncio, que com o poder em mãos, passou a perseguir toda população e principalmente a família Pereira. É nesta época, 1905 que a comarca foi retirada de Cuité para Picuí, não como se diz pelo o capitão, mas pelo Deputado Lordão. Não se deve esconder que o capitão teve sua influência para que Cuité voltasse à condição de Vila. Sua participação foi devido a perseguição de João Venâncio e família que queriam mudar a feira de Cuité que era em um domingo para o sábado. Onde no sábado havia feira em Santa Cruz, Cernel Ezequiel e Picuí. O caudador foi Graciliano Lordão, que era deputado e sabendo do que estava acontecendo fez Cuité voltar mais uma vez à condição de Vila.

### AÇÃO DO CAPITÃO ANACLETO DA COSTA PEREIRA.

Não aguentando mais o massacre de João Venâncio, o capitão veio a João Pessoa. Mas a que levou a João Pessoa não foi só isso. Vejamos: O capitão tinha um filho de nome Florentino que estando na cidade de Cuité, em um dia de feira, o referido delegado da cidade mandou os seus soldados atacarem e corrigirem Florentino em plena feira. Florentino não gostando da tal atitude, soltou a mão nos soldados, pois nada estava fazendo para eles procederem de tal modo.

Os soldados voltaram e contaram ao delegado João Venâncio, o qual mandou os mesmos voltarem e prenderem Florentino de qualquer maneira. Enquanto isso Florentino chegando em casa contou a seu pai, o qual disse / que deixasse por sua conta. Vestindo o seu fardamento de capitão, com poucos minutos chegaram os soldados para levarem Florentino (conhecido por Tina) preso. (Segundo Silvina Celina, foi a primeira vez que o viu de farda).



Seu pai quando os viu reagiu e mandou que eles conhecessem os seus devidos lugares. Resultado: os soldados voltaram e não levaram o filho do Sr. Anacleto. Para evitar maiores perseguições o capitão resolveu sair de Cuité a meia noite para a Água Nova com toda a família, não por temer o delegado, queria apenas evitar posteriores atropelos.

No dia seguinte providenciou a viagem a João Pessoa a fim de falar com o seu deputado, para que o mesmo tomasse conhecimento do que estava acontecendo em Cuité, unicamente caudado por um incapaz / de governar e nem tão pouco de ser delegado.

A única solução seria a volta de Cuité à condição de vila, pois com a volta da comarca para Picuí, João Venâncio perderia a patente / de delegado como na realidade perdeu. Além do delegado já era um chefe político, quedesse poderá observar no ABC, valendo dalientar que tudo que está no referido documento é verídico. Este ABC foi escrito / em dezembro de 1904 por Fabrício da Silva Coelho.

#### COMO ERA O TRANSPORTE

Era às costas de cavalos: Cuité/João Pessoa. Sempre vinha um acompanhante com o capitão. Fez muitas viagens, gastava-se dois dias e meio de viagem.

O governador de estado tinha a duração de quatro anos. Contemporâneos de Anacleto da Costa Pereira, pode-se citar entre outros / o José Peregrino, João Machado, etc.

Como já se falou Graciliano Lordão era deputado do Estado e representante da região do Curimatã, tendo como chefe local o capitão Anacleto. Era amicíssimos e compadres. Era padrinho de Dionísio, era de seu costume passar dias na casa do amigo Anacleto da Costa Pereira.

#### MUDANÇA DA COMARCA

Foi em 1904 a 1905. Não houve revolta na mudança, pois foi / surpresa para a população e delegado então vigente. Quem sabia era / Pedro Viana e a família de um modo geral. Logo depois da retirada / colocaram as malas e documentação em um carro de Boi e deram em direção a Água Nova. Chegando lá passaram a noite, calculando-se em 35 pessoas e o carro. A população da ex-cidade era pequena e a maioria aplaudiram a ação, menos João Venâncio e família, pois como consequência João Venâncio perdeu a patente de DELEGADO.

#### ÚLTIMAS FEIRAS DE CUITÉ COMO CIDADE

Voltando Cuité à condição de Vila, automaticamente o posto de delegado ficou sem efeito. Com isto, João Venâncio que não é mais delegado teve grande raiva. Para que se tenha uma idéia da raiva, ele / não fez mais feira em Cuité. A feira do ex-delegado da cidade era / feita a partir daquela data na cidade de Santa Cruz no estado do Rio Grande do Norte.



## PRÓXIMA POLÍTICA EM PICUI

Para profeta em Picui, o capitão Anacleto apoiou o Coronel Nivaldo Lucas, o qual foi eleito. Lá em Picui o capitão desfrutava também de certo cartaz político. Morava em Picui a maior parte / de sua família- os Henriques. Uma boa parte de seus irmãos moravam também lá. Além da família tinha vários amigos, entre outros, o Antonio Paulino Dantas, amigo do capitão e correligionário.

## BRIGA COM O VIGÁRIO

O padre daquela época chamava-se Inácio. É o que é falado no ABC, o qual João Venâncio mandou seu filho enviar ao bispo um calendário para ver se tirava da cidade o vigário. Esta confusão com o padre foi sem o menor motivo que se justificasse.

Dai pode-se chegar a uma conclusão. Não ficando satisfeitos foram até a Serra de Araruna questionar com Justino de Aguiar o qual era casado com uma sobrinha, digo, com uma irmã de Joaquina / Venâncio (esposa de João Venâncio). Mas Justino apesar de pertencer a família não quis entrar em questão com os Pereiras, uma vez que / o mesmo era um homem pacato. É por isso que no ABC diz João Venâncio cortou o baralho mas não pode jogar.

Não tirando resultado em Araruna, voltou a Cuité, procurando em seguida fazer amizade com MIGUEL GOMES, o qual veio a ser / depois sogro de uma filha do capitão-Petronila. Mas Miguel Gomes / não aceitou a proposta, uma vez que o interesse de João Venâncio era ver de conseguir os correligionários de Miguel Gomes, o qual desfrutava de grande prestígio político e sempre acompanhava o capitão Anacleto.

Outros padres da época: Padre Antonio Jacmo Bezerra Cavalcanti e Padre Joel Esdras Lins Fialho. Sendo que o padre Inácio / foi quem batizou quase todos os filhos do capitão. Este padre era / muito amigo de Anacleto, apesar de mesmo não ser católico fiel, como iremos ver mais na frente.

## AS PERSEQUIÇÕES CONTINUARAM

As perseguições não pararam, sendo que agora é com o filho do capitão: Aniceto da Costa Pereira.

Com o passar dos tempos foi nomeado delegado de Cuité, Acurso Macêdo, o qual tinha um irmão de nome Cristiano. Esse Cristiano a sua única preocupação era falar da vida alheia.

Certo dia, Cristiano, aproveitando o ponto de vista do capitão Anacleto não ser católico, disse: que o capitão tinha arrastado um camaleão na sexta-feira da paixão, fazendo uma cruz e aplicando na fachada que Cristo tinha levado. Isto para os adversários falar bastante para falarem bem do caráter de Anacleto Pereira.

Chegando ao conhecimento do capitão este não se enojou, uma vez que Cristiano era acréscimo de tudo um débil mental. Mas Aniceto, seu filho, não gostou de conviver.



Além da família morava lá com eles Manuel Cândido, conhecido por Né Cândido, o qual morou na Água Nova seis anos e era amiguíssimo de Aniceto. Certa vez Né Cândido foi com Aniceto buscar uma carga de água no Sol Morto, onde o capitão tinha uma pequena herança. Chegando lá, os dois encontraram-se com o dito Cristiano, acompanhado da mulher de Olímpio, a qual chamava-se Regina. Os mesmos vinham da casa de uma filha de Regina, que morava no município de Picuí. Este Olímpio era primo legítimo de Maria Florentina.

Aniceto tomou as rédeas do cavalo de Cristiano e perguntou quem era que tinha crucificado um camaleão na sexta-feira da paixão. Disse Aniceto: agora você vai contar. Cristiano gritou e Aniceto com muita raiva, passou a chibata no nariz de Cristiano dizendo: cobra safado, só não lhe desço deste cavalo e bato porque você veio acompanhado de Regina, mas era o que você merecia. A estas alturas Né Cândido perguntou: se quer Aniceto de um ensino neste cobra safado, estou aqui. Aniceto respondeu: não deixa esta peste ir embora.

Mas como se sabe que Cristiano gostava de confusão, vejamos o que aconteceu: Aniceto chegando em casa com Né Cândido não contou nada aos seus familiares, uma vez que nada tinha acontecido. Mas Cristiano chegando em Cuité fez queixa ao seu irmão, Acurso, que era delegado, o qual incentivado por João Venâncio resolveu prender Aniceto.

A tentativa de prisão deu-se à noite, quando cercaram a casa grande da Água Nova. Pedro Viana sabendo do que se estava tramando contra o seu irmão Aniceto, procurou saber quem era o interessado: sem dúvida não deixava de ser o Sr. João Venâncio.

A estas alturas Pedro Viana tentou falar com o delegado Acurso, mas esta vez que nada sabia da lei, deixou-se levar pela ventada de J. Venâncio.

Pedro Viana desconfiou porque naquela época quando não tinha soldados, notificavam pessoas civis. Foi notificado André, pai de José de André e outros para efetuarem a prisão.

Antonio Fonseca, pai de Maria Augusta veio falar com Pedro Viana, o qual combinou com Antonio Fonseca para ir com também a Água Nova. Foi também José Frazão que era campadre do capitão e era escrivão da pilícia, além do delegado Acurso e seu irmão Cristiano com uns quinze cabros.

Chegando na Água Nova cercaram a casa grande, dizendo o sr. Delegado: abra a porta agora e diligência e vamos levar Aniceto seu filho vivo ou morto. O capitão levantou-se, chamou Aniceto e perguntou o que tinha acontecido. Voltando-se para o delegado o capitão disse: que ele não podia fazer aquilo mesmo que fosse caso de morte, porque era uma causa própria. A estas alturas, Cristiano que lá estava (fora do caso) gritava: Regina está morrendo, Regina está morrendo. O pai de Aniceto disse: muitas desaforos e que morria gente como formiga nos Aniceto na lá preso. Pedro Viana disse: se Aniceto, meu irmão for preso, irei também com ele. Com esta zoeira toda Né Cândido perguntou ao capitão se queria que ele tocasse fogo. O capitão respondeu que não era necessário.

Disse Pedro Viana: Meu pai lá fora está o Zeca Frazão que veio comigo. O capitão ordenou que ele entrasse e perguntou: Digo Zeca se isto é Lei. Zeca respondeu: capitão está tudo errado.

O delegado nesta época de Picuí era Joaquim Xavier. Acurso nesta situação valeu-se de dizer que não era ele que queria a prisão de Aniceto, mas o delegado de Picuí. O capitão respondeu com uma boa resposta: Acurso um delegado não é superior a outro. Foi muita confusão e o resultado foi que voltaram e não trouxeram Aniceto.

No dia seguinte pela manhã voltaram a Água Nova para levarem Aniceto a Picuí. O capitão disse: Ele vai comigo e cavalo e não a pé como vocês querem. Além do capitão foi também Pedro Viana. Chegando em Picuí o promotor era Luiz Viana, o qual disse que Aniceto tinha que ficar preso lá em Picuí morava Luiz Henriques, que era sobrinho do capitão, Francisco Henriques que era casado com Maria Henriques, filho do capitão e outros familiares. RESUMO: devido ao conhecimento do capitão e o prestígio de que desfrutava, mais uma vez João Venâncio caiu por terra de dessa vez com o delegado de Cuité, pois quem teve ganho da causa foi Aniceto de Costa Pereira e Aniceto de Costa Pereira.



## GRANDE DESGOSTO

Voltando a Água Nova, o capitão ficou desgostoso com as perseguições, resolvendo assim vender a propriedade Água Nova e ir residir em Potengi, no Rio Grande do Norte. Estava lá cibandando umas fazendas, mas não gostou de nenhuma delas. Muitos conselhos foram dados a principal gente por sua mulher, Maria Florentina, resolvendo assim continuar na Água Nova.

## MAIS UMA

Mais uma, sendo que desta vez foi com um negro, moleque. O moleque veio quebrar a porta da cozinha do capitão com pedras, a mando do COUTO. Joaquim (a ex-escrava) que estava presente viu e reclamou, dizendo que ele não fizesse aquilo. O moleque respondeu: quebre e tome a quebrar tantas vezes seja bendado.

Neste momento Aniceto, que ia chegando pegou um chicote e deu uma chibatada no negro. João Veneiro que só queria um esmaga foi o b-stante. Declarou aberta questão e mandou fazer corpo de delito no negro. Como não foi constatado nada, João Veneiro levou uma vez perdão que costuma.

Como vimos, Aniceto não era um homem muito calmo, como o seu irmão Pedro Viana e seu pai. Era um pouco violento, vingativo. Mas jamais brivou a vida de ninguém.

## PACIFICAÇÃO MUITO LONGE

Segundo Silvina, não pode haver justiça. Para isso faz o exemplo do gato e o rato.. Dizendo que apesar de Práximo Ferreira provar isto fazendo um gato mamar em uma cachorra. Para ela é difícil pois as descontentamentos surgiram em 1850, mais ou menos. Sendo que a separação definitiva aconteceu em dezembro de 1904, estando assim com mais de 70 anos.

Vale salientar que quando Calté voltou à cadeia, o seu primeiro prefeito foi PEDRO VIANA, filho do capitão Anacleto, em 25 de janeiro de 1937. Prefeito nomeado.

### ENTREVISTA REALIZADA COM:

- A saudosa Silvina Colina dos Santos, filha do capitão no dia 04 de agosto de 1975.
- Jovino Pereira da Costa, filho do capitão, no dia 25 de dezembro de 1975.

### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES (veja o quadro da árvore genealógica)

- 1- Joventino Henriques casou-se com Angelina Emília da Costa. Morrendo a mesma, Joventino casou-se com Otília Costa, tia de Angelina Emília.
- 2- O capitão Anacleto casou-se com Maria Francisca de Livramento, morrendo a sua esposa, o capitão casou-se com Maria Florentina da Costa, sobrinha da sua primeira esposa, Maria Francisca de Livramento.

### 3- Menos-duplicatas da grande família.

13 Ana(s)	3 Pedro
6 Maria de Socorro	2 Celso
5 Aniceto	2 Jovino
7 Anacleto	
7 Cecília	
7 Maria do Carmo	

X X X X X X X X -X X -X

EM SEQUITA APRESENTAMOS A ARVORE GENEALÓGICA da família COSTA, Viana, Campos, Pereira, etc.



Passo a apresentar os documentos de casamentos e a certidão de óbitos do capitão Anacleto da Costa Pereira, conseguidos na matriz de Guité. Vale salientar que foram reproduzidos, conforme a original.

1- Casamento- Livro-1/A, fls-78v, nº610, do ano de 1879.

Aos cinco de junho de mil oitocentos e setenta e nove no lugar denominado Água Nova desta freguesia pelas cinco horas da tarde, tendo precedido exama de Doutrina Christã e confissão sacramental perante o Reverendo Coadjutor José do Coração de Maria Castro, e as testemunhas Leopoldino Silverio dos Santos e Amaro Euphrasino dos Santos, casados por palavras de presente, se unirão em matrimônio e tiveram as Benções Nupciais os meus Parochianos Anacleto da Costa Pereira e Maria Florentina do Espírito Santo. Elle viúvo que ficou por falecimento de Maria Francisca do Livramento. Ella filha/legítima de Antonio Januario da Fonseca e de Anna Francisca da Luz moradores desta Freguesia, do que para constar fiz este assento / que assigno.- O vigário Manuel Jacome Bezerra Cavalcante.

(documento arquivado na matriz de N.S. das Mercês)

02- REGISTRO DE ÓBITO-

Livro(?) - fls-90v+ Nº 66- do ano de 1918.

Aos nove de dezembro de mil novecentos e dezoito, foi / sepultado no Cemitério público deste povoado o cadáver de ANACLETO DA COSTA PEREIRA com oitenta e quatro annos de idade, casado com / MARIA FLORENTINA DA COSTA, morador no lugar Água Nova. Para constar mandei fazer este assento. Padre Antonio Augusto-Encarregado / da Freguesia.

(documento arquivado na matriz de N: S. das Mercês)



FILHOS	NETOS	BISNETOS	TRISNETOS	TETRANETOS
-João Brasão C. Pereira + Per- ria H. e Linda da Costa.	-Ulisses Pereira da Costa + - + Patrícia Henriques da Costa  -Filomena Costa -Josefa Costa -Luzia Costa -Otilia Costa -Mozana Costa	Ubiraci Costa-Janeiry Costa  Ivoneza Costa-Ivoneza Costa- Ivaldonete Costa.  - Alcides	Idaci- Idalcio- Ivalma do.	
- Pedro Viana da Costa + Ana Leopoldina dos Santos				
-M. Henriques da Costa +Francisco Henriques.	-Laudilino H. da Costa +Joaria H. da Costa + Benedicta da Costa.  -Angelina R. da Costa + Joventino H. da Costa	Aneiza-Arnaldo-Onaldo-Enília da Costa-Aldeir- Lourival.  Olivia-Oliverdo-Luiz- Eduar- do-	Romão-M. José-Elizabeth-Joa- na d'Arc-Josilene-Josias- Elzani-M. Dalva-M. Inacu- Lada-M. do Céu-M. Cláudia- José Henriques-Bernadete- Mildete-Gilberto-Enília-A- lino-Zenóbio-Sueli-Angela- Norma-Márcia-Edna-Marilda- Talis.	Edmir-José Edmar-Lu- cia da Fátima-Laisv- Olivia-Cláudia-Tamara M. Botania-Jacqueline- Dilaramando-Delano-Mi- lena-Ancione-Elza-Si- lvia-Adão-Alke-Alino- Marcos-Andronida-Jo- nio-Juciano-Jucilene- Ivalnildo-Ival-Alano- José Odair.
-Francisco Anacleto da Costa+Mariza Rodrigues Pereira.	-Aldemir Viana+ Maria Vasconcelos -Soter Viana + Mônica .. . . . -Isabel Viana + Anto- nio Santos .. . . . -Maura Viana + Floria- no T. da Silva .. . . .	Rosilene-Rosângela-Ademir.  Alaôr- Maria Leda  Irany  Eglécio-Márcia-Eglene-Marco- ni- Francisco	.. Gustavo	



-II-

FILHOS	NETOS	BIENETOS	TRISNETOS	TETRANETOS
Continuação de Prad cisco Anacleto.	Juliete Viana+Amélia Dionísio de Costa Antônio Viana+Leonila V. de Costa+S. Ilse E. d. Araújo Joaquim P. Viana+Alzida A. célia P. Viana+Raciola de A. Viana Luíza Viana + ..... Benigno Viana+..... Leandro Viana+.....	Aracido-Joana D'Ara-Juro- ci Viana de Campos Daguer-Itamar-Joaquim-Itair- Osi-Filadelfo-"19 non. Isidoro- Antonio-Itaci, Ilse de Sa Socorro-Joa- quim e Francisco-Valdemar Leob. I-Eládio-Is de Socorro- de do Osi-Itaci-	João Maria- Carizis Alan-Cor tti-Fernandes-	
Antonio de Alde- a Costa Maria Ma- rino.	Emecite Martinho+Lupe- dina Henriques ..... Zuleir Martinho+Pêdra Ma- rino ..... Rita Martinho+Antonio Ma- rino ..... Salvina Martinho+Emeci- te G. Gomes...	Silva de do Carmo-Iran- E. Acílio-João de Miranda de Miranda-Alvinaida..... Lúcia Cláudia-Cláudia Galvão-G. Attil-Galvoni João Zito-Francisco-Adauto- Dirci-Eduardo-Silva-Djalma-Sil- va...	Galvoni-Galvoni-Ludmila- Kaima-Antonio-Marcos- Marconi-Basilton-Basilton- Eugênia-Sônia-Alexandre- Cláudia-Ítalo-Maria-Sandra- Trícia-Cláudia-Cláudia. Joaquim-Ochab-1 Sabina-Edson-Edson-Edson Mário. Riscado-J. Zito-Sônia L. Astrogildo-Ian-Hil- d. Rêgo-M. das Graças- Elizabeth-Silva-Antônio- Augusto-Medjo-George-Adail- ton-Arcelino-Alvinaida- Sandra.	WRJ Osi- Silva V. Mendes



-III-

FILHOS	NETOS	BISNETOS	TRISNETOS	TETRAJETOS
Continuação de Antonio Anacleto da Costa e Maria Aurinho	-Joaquim Aurinho da Costa -Francisco M. da Costa -Hercílio Costa.	..Daildo-Daltilio ..	Andrison-Jairo-Jair	-Obs- falta 1 neto
2-Florentina da Costa Pereira.				
2-Rita Florentina da Costa+Calisto O. da Costa Campos.	-Lúcia Florentina+João Lúcio. -Aureo Dantas+Hilton Dantas. -Hilene Costa+H. da Costa. -Pedro V. Sobrinho+Neilde Vilas ....	..J.W. Wellington-Olso+Willamso- Wolkiria Wallens-Ma de Sacorro- Waldirio Wallen-Lindberg Wallens.		
	-Júlio Otaviano Campos+ Ana Campos	-Harberto-V. Gonçalves-Ana Maria- Willson .....	Pr. Enrico-Gustavo André- Rogério-Ricardo Henrique-	
2-Elice da Costa Pereira.				
2-Dionísio O. Pereira				
2-Anacleto da Costa + Maria+Ana Isaura + Costa+Eufrasio Lima da Costa.	-Jairo da Costa Pereira -Inês Dantas da Costa	-Eison-Also-Edison-Ma de S. Correio-João-J. Anacleto-Ana Sônia-Tull-Ma de Carmo- Gutenberg .....	-Ana Maria-Silvino-Gilma- Alexandre-Alex-Guimarães- Eurico-Saskia Levis- Sidney Liset-Schobert Rui gl.	



-IV-

FILHOS	NETOS	BISNETOS	TRINETOS	TETRAVETOS
Continuação de Ant- eoto de Costa Per- re+Ana Isaura+Baíra da Lira.	-Alair Costa Per- eoto de Costa Per- re+Ana Isaura+Baíra da Lira. -Má Adília Vasconcelos (Amélia) M. de Vascon- celos .....	-Járis-Járis-Jorisoto-Ben- jardim-Ant Christian -- -- -- -Ana Maria-Maria Maria-Mui- cília-Amélia José-Ana D. L. Vasconcelos de Jesus .....	-João César -Ana Paula -Ana Clélia.	
-Amélia de Costa Per- re+Judica Costa Per- re. -Amélia de Costa Filho +Zélio A. de Costa --- -Martim de C. Pereira Alicia Costa Pereira ---	..... -Amélia de Costa Per- re+Judica Costa Per- re. -Amélia de Costa Filho +Zélio A. de Costa --- -Martim de C. Pereira Alicia Costa Pereira ---	-Jacqueline-Ant Clélia-Pláci- da-Amélia Filho-Jovino -Sônia-Isidoro Neto -José Milton-Ivan-Ilda-Silvia- Solange. -Miguelo-Sufrádio, -Roberto-Pedro Maria -Sufrádio .....	-Ana Clélia.	
-Pedro de Costa Pereira -João Costa+Francisco Marques .....	-Pedro de Costa Pereira -João Costa+Francisco Marques .....	-Roberto-Pedro Maria -Sufrádio .....	-Ana Clélia.	
-Maria de Carmo Costa -José de Costa Lira -José Pereira de Costa -Rosa Maria de Costa Pereira	-Maria de Carmo Costa -José de Costa Lira -José Pereira de Costa -Rosa Maria de Costa Pereira	-Miguelo-Sufrádio, -Roberto-Pedro Maria -Sufrádio .....	-Ana Clélia.	
-Teresa de Costa Lira -Cecília de Costa Lira	-Teresa de Costa Lira -Cecília de Costa Lira	-Miguelo-Sufrádio, -Roberto-Pedro Maria -Sufrádio .....	-Ana Clélia.	



FILHOS	NETOS	BISNETOS	TRISNETOS	TETRANETOS
1-Joana Viana da Costa + Virgílio Campos.	-Teresa Campos da Foneça + J. Bianor da Foneça. ..... -Nácia Viana Campos -Heir de C. Gregório + Manuel A. Gregório .....	Roberto-Iolanda-Cleomar Marco Antonio		
2-Benja da Costa				
3-Cecília Costa				
2-Ana Florentina da Costa + Wlaseca Viana da Costa.	-Benedito Viana+Lidécia Furtado ..... -Artur Viana+Má de Lourdes ..... -Tomaz Viana ..... -Nouza Viana+Emilson de Almeida ..... -Leonilo Viana+Astília Viana ..... -Silvino Viana + ..... -Má Florentina da Costa + Napoleão ?. -Auto Viana+Adauto Foneça ..... -Marta de Lourdes Viana -Manuel Viana da Costa.	J. Roberto-Lindomar-Silvana-Isenilde-Suzana. Guilherme-Aparecida Érica-Neide Arnaldo-Joana D'Ágo-Juraci. Valéria		
3-Vicência Florantina da Costa.				



-VI-

FILHOS	NETOS	BISNETOS	TRISNETOS	TETRANETOS
2-Benedito Costa.				
2-Silvina Colina dos Santos + Cicero Venancio dos San- tos.	-Alcides dos Santos+Car- mon Silva ..... -Ilda dos Santos + Joaquin da Sousa ..... -D'Acara Costa+José Pon- tinelli ..... -D'ia Santos+Paulo de Sol- da ..... -Paulo Santos+Helena Prinsek ..... -Edu. dos Santos -Ilda dos Santos	Cristina - Silvia. Talia Sousa ..... Maria Luisa-José Cunha. Paulo-Alberto-Lovinia-Débo- ra. Eloísa-Amaré-Rosa-Daniel- Requel.	Christina Brecho Santos	
2-Maria Lica da Costa + Maria I Per- petua P. da Costa.	-Onélia Passos + José Ro- drigues Peres ..... -Cecília Passos da Costa. -Helena Passos Ferreira + Pedro Ferreira. .... -Saverino Mendes da Cos- ta.	Willy- Mª Vânia-Hub.-Iara- Rugo-Flore ..... Giordano-Gioconda-Giovana Sônia-Álvares.	Bruno-Michel.	
2-Otília Glândina da Costa + Jovanti- na Henriques ....	-Aluizio Henriques + Glau- ciosa Gomes. -Mª do Amparo Henriques -Alaide Palma+Manfredo Palma ..... -Alair H. da Costa + Sa- verina Henriques ..... -Altair H. da Costa.			



-VII-

-VII-				
FILMOS	NETOS	BISNETOS	TRISNETOS	TERCENETOS
(Continuação de Stella Oliveira de Costa)	-Alcides Henrique de Costa.			
2-Petronilla Kiffin de Costa-Manuel João Gomes.	-Maria Costa Gomes -Maria Olímpia Gomes+ Alfaisio Rodrigues -- -Miguel G. Neto-Antônio Marvão .....	-Zilma(Carlos Fernandes)-Silber- Benilda-Manuel João Neto-So- saide-Benilda-Benilton-Soreia- Wladimir-V. Pênia.		
	-Faz. Sinho G. Correia Aureliano Vilar .....	-Aurely(João Gomes)-Aureliano- Marely-Marcos Aurélio-Luiz Ri- cardo-Alexandre-Pábio-Adri- no-Jorge Luis.	... Vanda Górges	
	-Sílvio G. Roguiera + Geraldo H. Barros ...	-Marcos Antonio-Alba-Lúcia-Ga- raldo-Mé de Socorro-Geraldo- Suliana-Heldir-Gomano.		
	-Antonio Niten +Laura Silva .....	-Má Betânea-Célia Maria-Anto- nio Niten-Má Margarita-Maria Coratti.		
	-Vallar da C. Gomes+ de Lourdes S. Gomes...	-Lenny Meire-Waldir-Waldir- Lana-Liana-Wenildo-Luciano- Lourdes Maria-João Gomes.		
	-Maria de Socorro Gomes -Cilda Costa Gomes -Milton Costa Gomes -Benedito Costa Gomes			



-VIII-

FILHOS	NETOS	BISNETOS	TRISNETOS	TETRANETOS
2-(Continuação de Patronila Eulália da Costa e Manuel José da Costa) vô Gomes)	-Maria Aparecida Gomes Pereira-Ademar Pereira.	-Magaly Pereira-Soverino Alexandre Pereira-Ademar Pereira- Vicente de Paulo.		
2-Jovino da Costa e Pereira + Maria Amélia da Castilho Costa.				
TOTAL- 546 pessoas Sanguíneas- 466 pessoas Não Sanguíneas- 80 pessoas Falecidas- 55 pessoas Vivas- 491 pessoas Com curso Superior- 25 pessoas.		Os três primeiros lugares em quantidade desceram de: -1º lugar- Aniceto da Costa Pereira- 95 pessoas -2º lugar- Antonio Anacleto da Costa-83 pessoas -3º lugar- Maria Henriques da Costa- 71 pessoas  OBS- 1-Os nomes sublinhados são de pessoas falecidas. 2-O número "1" antes do nome dos filhos são da primeira família. O número "2" antes do nome dos filhos são da segunda família. 3-Quem desejar adquirir este documentário, procure Neádia Vianna Gomes, em Curitiba-Pb- PREÇO ÚNICO- CR\$ 20,00. 4-Pago que nos ajude, enviando os nomes com a filiação, dos que/forem nascendo a partir desta data, para o seguinte endereço: José Pereira Sobrinho-Rua Pedro Gondin-383- Bairro 31 de Março- 58.175- Curitiba-Pb.		
			<u>José Pereira Sobrinho</u> Redator	